



Eixo Temático

4. Educação no Campo, Formação e Trabalho Docente

Título

A REALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO JUVENTINO DE SOUZA EM AMARGOSA-BAHIA

Autora

Daiana Eça Rodrigues Ramos

Instituição

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB

E-mail

drodriguesr@hotmail.com

Palavras-chave:

Educação de Jovens e Adultos; Políticas Educacionais e Histórico da EJA.

Resumo

O Brasil passa por intensas mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais, apresentando em um ritmo acelerado, novos desafios e possibilidades de crescimento para a população. Nessa realidade, a educação se insere como um poderoso instrumento de modernização e avanço social. O presente trabalho objetiva uma reflexão sobre o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, focando em especial a criação e implementação dessa modalidade de ensino na Escola Municipal Francisco Juventino de Souza, na cidade de Amargosa-Bahia. A pesquisa também teve como objetivos identificar o perfil dos alunos beneficiados pela EJA na referida escola, além de estabelecer o perfil do profissional que atua com essa modalidade de ensino. A investigação partiu de uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e interpretativa. Os instrumentos utilizados foram os questionários aplicados aos alunos e professor da modalidade de EJA atuantes na escola em questão. Como resultado, constata-se que os alunos entrevistados têm consciência da importância que o conhecimento sistemático tem em suas vidas, como também no próprio trabalho, que possibilita a melhoria das condições de ascensão na carreira ou busca de uma melhor oportunidade. E apesar de todas as dificuldades enfrentadas por estes alunos, percebe-se a perseverança em procurar uma escola e continuar a trajetória estudantil, um dia interrompida por diversos fatores. Comprova-se, então, o grande interesse dos alunos

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



pelos estudos, sua dedicação e força de vontade. Em relação ao professor, através desta pesquisa, observa-se o quanto é difícil encontrar profissionais realmente preparados para atuar na EJA, como também que não há uma grande preocupação das instituições de ensino superior com a formação acadêmica voltada para esse segmento educacional. Porém, é preciso reforçar que os professores são comprometidos com a educação dos adultos. O professor precisa ser valorizado para que a educação tenha uma melhor qualidade. Se esse grande salto ocorrer, há a possibilidade de construir uma sociedade justa, crítica e com sujeitos competentes.

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**

